RESUMOS SIMPLES.....1210

RESUMOS DE PROJETOS 1213

RELATOS DE EXPERIÊNCIA.....1219

ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS) 1221

RESUMOS SIMPLES

A IMPORTÂNCIA DO INCETIVO À LEITURA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ALUNO.....1211

OS SÍTIOS DO PICAPAU AMARELO: MULTIMIDIALIDADE E CRIAÇÃO DE UNIVERSOS NARRATIVOS NAS OBRAS DE MONTEIRO LOBATO.....1212

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES
Letras

A IMPORTÂNCIA DO INCETIVO À LEITURA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ALUNO

ALBA REGINA AZEVEDO ARANA
FERNANDA DOS SANTOS LORENTI
GUSTAVO GASQUE ALBANO
TAMARA DA SILVA FERREIRA

Através da pesquisa, podemos desenvolver uma analogia sobre estratégias para se obter um bom aproveitamento da leitura. É importante ressaltar que a leitura é o meio mais viável e eficaz para o desenvolvimento intelectual e emocional de uma pessoa, pois, através dela, temos um vasto campo de conhecimentos e sentimentos. A ação de ler não é somente para entretenimento ou uso acadêmico, é também, uma ótima ferramenta que oferece ao leitor uma visão ampla de mundo, onde o sujeito pode contextualizar suas próprias experiências com o texto lido. Existem vários tipos de leitura, dentre elas, há duas que se destacam no nosso cotidiano: leitura emocional e leitura racional. A primeira trata-se da leitura através de nossos sentimentos, tem um toque de inferioridade por desencadear uma falta de objetividade. A segunda nos aproxima de nossos conceitos, costumes, hábitos e pontos de vista, nossas razões. Fazendo assim, com que interajamos com o texto, e que o mesmo de alguma maneira interaja com a nossa vida. Então, ler significa viver a realidade que o texto nos mostra. No decorrer desse trabalho, iremos mostrar a leitura em seus diversos meios e possibilidades, os tipos de leitura e sua importância, as fases do desenvolvimento da aprendizagem do aluno na fase escolar e, mostrar também, que todo tipo de leitura é válida e proveitosa. Elencar as principais concepções que norteiam o processo de leitura discutindo os seus diversos meios e possibilidades; Apresentar a relação da leitura com à escrita, discutindo os seus atributos linguísticos, culturais, sociais; Apresentar a importância do incentivo à leitura em todas as fases do aprendizado do aluno; Discutir os tipos principais da leitura e sua importância; Verificar as fases do desenvolvimento da aprendizagem da criança na fase escolar; Apresentar as principais estratégias da leitura como forma de aprendizado para o aluno; Propor estratégias para leitura proveitosa no ambiente escolar. A coleta de dados foi obtida através de levantamentos bibliográficos, em livros, artigos, sites científicos relativos ao tema em questão. Verificamos, com este trabalho e pesquisas a outras fontes científicas, que é dever e responsabilidade do educador apresentar a leitura em todos os seus meios e possibilidades, fazendo com que o aluno aprenda a enxergar o mundo e a sua sociedade, da forma real que uma leitura proveitosa pode oferecer. O ato de ler é indispensável para a formação crítico, social e emocional do aluno, tornando-o assim, um cidadão ativo e capaz de relacionar-se com tudo que o seu meio tem a oferecer. Sendo assim, a leitura é o ponto chave para esse resultado, pois com a prática da mesma o aluno tem acesso a todos os pontos de vista e é capaz de se destacar como um indivíduo.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES
Letras

OS SÍTIOS DO PICAPAU AMARELO: MULTIMIDIALIDADE E CRIAÇÃO DE UNIVERSOS NARRATIVOS NAS OBRAS DE MONTEIRO LOBATO

MURILO FILGUEIRAS CORREA

Dentro da nova cultura da convergência todos os paradigmas concernentes à produção e consumo da arte sofreram modificações, mutações. Definida por Henry Jenkins, na obra "Cultura da Convergência" (2009), como um fluxo incessante de conteúdo comum através de mídias alhures, a convergência das mídias possibilita que públicos oriundos de diversos meios e locais distantes possam ter acesso a uma vasta gama de opções para explorar e interagir com a obra de arte, aumentando aí exponencialmente o potencial mercadológico do processo como um todo. Os novos conteúdos são pensados em sua volatilidade para serem disponibilizados em diferentes plataformas consumidas por diferentes públicos. Surge então o conceito de transmidiação, onde uma obra é complementada por diversas mídias que, sozinhas, não oferecem um todo, mas antes, uma peça, um acréscimo de informação a ser incorporada ao produto final, além da já conhecida exploração multimídia dos produtos artísticos. Tais inovações demandaram das novas histórias características hoje conhecidas como ferramentas de criação de universos narrativos, universos que possibilitam leituras e adaptações variadas e renováveis pelos mais variados tipos de mídia. Pretende-se demonstrar, cronologicamente, como Monteiro Lobato (1882-1948) fora um dos pioneiros na técnica da construção de universos narrativos, mesmo estando ainda muito distante de uma realidade comercial capaz de explorar tais possibilidades. Autores consagrados como J. R. R. Tolkien, J. K. Rowling e George R. R. Martin são conhecidos pela criação de universos narrativos que ainda são ricamente explorados pelas grandes corporações de entretenimento. Tais autores, contudo, desenvolveram suas obras sob um paradigma convencional de criação literária, sem atentar para possibilidades multimidiáticas ou transmidiáticas. Tolkien lançou a primeira versão de "O Hobbit" em 1937, dando início à construção de seu universo que até hoje é intensamente revisto, readaptado e consumido. O presente estudo configura-se numa retomada da obra infantil do escritor brasileiro Monteiro Lobato sob o novo prisma das narrativas da cultura da convergência; observaram-se as características de criação de universos utilizadas por Lobato e como isso contribuiu, nas 23 obras constituintes do universo do Sítio lobatiano, para a perpetuação das obras na história da cultura literária e popular brasileiras, posto que ainda hoje suas histórias são relidas e incitam novos e acalorados debates, novas adaptações, e novos estudos como este. Monteiro Lobato, pioneiro, inaugura quase duas décadas antes de J. R. R. Tolkien essa nova técnica, hoje tida como pré-requisito para a produção de novos conteúdos dentro do contexto transmidiático, construindo um universo antes mesmo que fossem inventadas as ferramentas necessárias para explorá-lo.

RESUMOS DE PROJETOS

A INFLUÊNCIA DA CULTURA AMERICANA NOS MATERIAIS DIDÁTICOS DE LÍNGUA INGLESA 1214

A LINGUAGEM GRAMATICAL: PROPOSTAS METODOLÓGICAS DE ENSINO NOS CADERNOS DA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO/SP.....1215

O LÚDICO E O ENSINO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA 1216

PRÁTICA DE ENSINO DE LITERATURA E SUAS RELAÇÕES COM O CONCEITO DE LEITURA: LEVANTAMENTO EM BANCOS DE DADOS 1217

UTILIZAÇÃO DA MÚSICA NO APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA 1218

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES
Letras

A INFLUÊNCIA DA CULTURA AMERICANA NOS MATERIAIS DIDÁTICOS DE LÍNGUA INGLESA

PATRICIA ASARI
CINTIA CAMARGO FURQUIM CASEIRO
JOSE ROBERTO MARTINEZ JUNIOR

Apesar de já há algum tempo as modernas teorias pedagógicas e didáticas postularem que o cerne do processo ensino-aprendizagem é o aluno, atribuindo, pois, uma importância primordial a sua formação integral, o que se observa, na prática, é que ainda se privilegia o conteúdo a ser ministrado. Nesse processo de privilegiar o conteúdo, há uma superestimação do livro didático como insumo quase exclusivo através do qual, mais do que simplesmente dar instrução formal ao aluno acerca de um objeto de estudo específico, veiculam-se, sem que se dê conta disto, ideologias que irão afetar toda sua formação como partícipe da sociedade em que está inserido. A relativa frequência com que questões relativas à crítica do material didático têm figurado em pesquisas e publicações de cunho científico, longe de exaurir as discussões sobre o problema e/ou banalizá-lo, serve como índice de que se trata de assunto da ordem do dia, o que legitima a presente proposta. A hipótese a ser verificada é de que a ideologia de superioridade americana infiltra-se aos poucos, por meio do processo de aculturação, que, de acordo com Marconi, consiste em "mudança nos padrões da cultura de dois grupos que mantêm um contínuo intercâmbio cultural" (Marconi, 2006, p.45). É imprescindível que se discuta o que significam a aculturação e o americanismo para que não sejam passivamente aceitos, mas que sejam reconhecidos e questionados para que não haja a desvalorização da cultura brasileira diante da presença de elementos culturais estrangeiros. OBJETIVO GERAL Verificar a existência da influência norte americana nos materiais de Língua Inglesa disponibilizados pela Rede Oficial de Ensino do Estado de São Paulo para os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. OBJETIVOS ESPECÍFICOS - Discutir os conceitos de imperialismo, americanismo, aculturação, cultura e ideologia, de acordo com o presente trabalho; - Identificar as formas de disseminação da ideologia norte americana por meio da análise de livros didáticos; - Identificar as bases ideológicas dos textos do ensino da língua inglesa apresentando as conseqüências do americanismo e das formas de apresentação destes conteúdos. - Apresentar as consequências desta valorização discutindo os efeitos deste ensino para o aluno. A metodologia proposta é a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo. Espera-se que as informações coletadas e analisadas possam servir para uma visão mais ampla e crítica das influências sofridas pelos cidadãos no ambiente escolar e também para uma formação mais arrojada e crítica do professor de Língua estrangeira.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES
Letras

A LINGUAGEM GRAMATICAL: PROPOSTAS METODOLÓGICAS DE ENSINO NOS CADERNOS DA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO/SP

ÉDIMA DE SOUZA MATTOS
MARCOS HENRIQUE CAVALCANTE XAVIER
ELISANGELA YUMI NAGIMA
DANIELA BARROZO MORA

Teóricos do ensino da língua-padrão afirmam que a linguagem gramatical no ensino escolar deve possibilitar aos alunos o domínio efetivo e consistente de várias habilidades. A escola deve ensinar o português padrão e criar possibilidades para que ele seja aprendido, respeitando, ao mesmo tempo, as diversidades de dialetos. A escrita e a leitura são práticas essenciais neste modelo teórico de ensino da língua-padrão. Como todas as crianças, quando ingressam na escola, já possuem uma gramática internalizada, deve-se explorar a expressividade e permitir que essas variedades linguísticas sejam desenvolvidas e aperfeiçoadas para que sirvam bem às diversas situações sociais. Tal prática leva em consideração o ensino da norma culta pelo contraste, comparando-se a língua que se usa com aquela que é exigida como padrão na sociedade, a fim de que o aluno possa se adequar, gradativamente, ao novo modelo, sem traumas. É visível, no cotidiano escolar, a presença marcante das frases: "o português é uma língua muito difícil", "odeio aulas de língua portuguesa". Tais frases são muito comuns entre os alunos, mas também saem dos muros das escolas e são reproduzidas pela maioria das pessoas que utilizam a língua-padrão, com sucesso, para desempenhar variadas funções. Nesta pesquisa, tem-se a premissa de que as orientações metodológicas, sugeridas nos Cadernos de Atividades utilizados pelos professores, vinculados à Secretaria Estadual de Educação, não contribuem para sanar as dificuldades de domínio da língua-padrão, preservando-se, simultaneamente, a variedade dialetal. Os sociolinguistas Marcos Bagno, Bechara e Soares, dentre outros estudiosos, sustentam que não se deve renegar a gramática natural do aluno, mas sim, proporcionar-lhe condições de domínio da linguagem utilizada pelos falantes cultos. O domínio da linguagem gramatical, no ensino escolar, é fundamental para o uso de práticas metodológicas efetivas, significativas e contextualizadas. Na escola, as práticas mais relevantes para esse domínio são o ato de ler e escrever. O professor tem o papel fundamental neste empreendimento, pois atua, de forma determinante, para a valorização da internalização da língua-padrão e das variações sociolinguísticas. Analisar metodologias e atividades propostas nos Cadernos da Secretaria Estadual de Educação (Ensino Básico), com embasamento teórico no objeto de estudo da Sociolinguística. Pesquisa qualitativa (Análise Documental) de cunho bibliográfico, realizada através de revisão bibliográfica sobre a teoria Sociolinguística e Coleta de Dados obtida da análise das metodologias e atividades dos Cadernos (didáticos) da Secretaria da Educação do Estado Paulista. Como resultados, espera-se a confirmação da hipótese inicial de que a metodologia e as atividades propostas pelos Cadernos do Estado Paulista não atendem aos pressupostos teóricos recomendados pela Sociolinguística.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES
Letras

O LÚDICO E O ENSINO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA

JOSÉLIA MARIA DOS SANTOS
CINTIA CAMARGO FURQUIM CASEIRO
VIVIANE LOPES VIANA
FLÁVIO JONAS DA SILVA

A intenção do presente trabalho é a de buscar novas possibilidades para o ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa. São necessários novos métodos de ensino aprendizagem para que o aluno do século XXI, acostumado ao mundo digital cheio de apelos, imagens e sons, seja atraído pelas letras e sons que elas representam. É preciso que se formem falantes da língua, leitores e escritores com criatividade, imaginação. Mas, acima de tudo, é preciso que se criem condições para isso. Percebe-se que a escola ainda continua presa a paradigmas não condizentes com a realidade do novo aluno. O ponto de partida para a presente pesquisa é o lúdico e suas possibilidades para tornar o ensino aprendizagem da Língua Portuguesa mais atraente, motivante e eficiente. O lúdico pode modificar o conceito que o aluno tem em relação à disciplina em questão. A ludicidade vai além do simples brincar ou jogar. Se bem explorada, possibilita desenvolver saberes para vida pessoal e profissional, por meio da interação e intervenção no meio social de forma prazerosa,significativa e contextualizada. Em se tratando do ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa, a ludicidade pode facilitar a aprendizagem de pontos gramaticais muitas vezes decorados tais como conjugações, tempos verbais e até mesmo leitura e produção de texto. Objetivo Geral Estudar a inserção do lúdico nas aulas de Língua Portuguesa e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa e propor algumas atividades lúdicas para o desenvolvimento de certos pontos gramaticais, leitura e produção de texto no 6º. ano (5ª. série) do Ensino Fundamental. Objetivos específicos . Analisar os conteúdos elencados e os temas propostos para a disciplina Língua Portuguesa no 6º. ano do Ensino Fundamental. . Estudar as práticas pedagógicas comuns com relação ao estudo da gramática, da leitura e da produção de texto. . Explorar o conceito do lúdico e as possibilidades de se utilizar a ludicidade no processo ensino aprendizagem. . Propor algumas possibilidades de se trabalhar o conteúdo da disciplina em questão de forma motivante e prazerosa, lançando mão do lúdico. . Tecer uma reflexão sobre as implicações e os benefícios que a ludicidade podem apresentar nas aulas de Língua Portuguesa. O presente trabalho será desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica que analisará os conteúdos e temas propostos pela disciplina Língua Portuguesa especificamente no que se refere ao 6º. Ano do Ensino Fundamental. Pretende-se, por meio de uma revisão de trabalhos científicos realizados previamente, colher dados sobre a prática pedagógica dos professores da disciplina em questão com relação ao ensino da gramática da língua, à prática de leitura e de produção de texto. O conceito de ludicidade também será explorado e serão levantadas suas implicações ao ser aplicado no ambiente da sala de aula. Serão também propostas práticas e técnicas de ensino motivantes, lançando mão do lúdico.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES
Letras

PRÁTICA DE ENSINO DE LITERATURA E SUAS RELAÇÕES COM O CONCEITO DE LEITURA: LEVANTAMENTO EM BANCOS DE DADOS

JULIANA DA SILVA PIRES

Esta pesquisa de Iniciação Científica aborda as discussões sobre a Prática de Ensino de Literatura e suas relações com o conceito de leitura na educação básica. . Tem como objetivo analisar como as produções da área de Educação e Letras abordam esta questão. As discussões realizadas nesta pesquisa e a opção metodológica procuram captar as representações sociais acerca das práticas de ensino de literatura e suas relações com a leitura, indagando, muitas vezes, se a abordagem do texto literário apresentada pelas produções acadêmicas se alinha aos atuais debates sobre leitura ou prende-se no cânone literário da erudição e da cultura elevada. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, realizada em parte do acervo do Inep (Instituto nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais). Como resultados, esperamos obter maior dimensão destas discussões por órgão de abrangência nacional e influente nas políticas públicas educacionais no Brasil.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES
Letras

UTILIZAÇÃO DA MÚSICA NO APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

ROSANEIDE FERREIRA SANTOS
LOSÂNGELA ANDRADE DA CRUZ
RAFAEL RUFINO DA SILVA

1-INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA: O presente trabalho, cujo objetivo é estudar o ensino da Língua Inglesa por intermédio de músicas, será delineado como uma pesquisa bibliográfica. Os dados serão coletados em artigos científicos, livros e sites especializados e serão posteriormente analisados. Espera-se que ele possa trazer dados interessantes, para que o ensino do Inglês torne-se mais motivante para os alunos e, consequentemente, mais eficaz. A Iniciação Científica é um grande diferencial na formação acadêmica e profissional, pois amplia o horizonte do graduando, à medida que possibilita o desenvolvimento do espírito crítico e criativo, e conta como uma experiência a mais na carreira, além do estágio. Um dos maiores desafios no ensino de Língua Inglesa é despertar nos alunos o interesse pelo aprendizado da língua, sempre vista como distante da sua realidade. As crenças, neste princípio, levaram-nos a criar este projeto de pesquisa sobre o inglês ensinado através de músicas, a fim de facilitar o trabalho de professores dentro de sala de aula, dando sentido à aprendizagem, mediante a análise de conhecimentos teóricos aplicados a situações pedagógicas concretas. A música, como qualquer outra arte, acompanha historicamente o desenvolvimento da humanidade e está sempre presente em nosso cotidiano. No contexto escolar, a música tem a finalidade de ampliar e facilitar a aprendizagem do educando. 2-OBJETIVOS 2.1 Objetivo Geral O objetivo geral do presente trabalho é pesquisar a utilização da música no aprendizado da língua inglesa como estratégia metodológica. 2.2 Objetivos Específicos Os objetivos específicos deste trabalho são analisar dados referentes ao uso da música como instrumento facilitador para a construção do conhecimento da língua inglesa e levantar os aspectos positivos relativos ao uso da música como ferramenta no ensino e aprendizagem da língua inglesa. 6- METODOLOGIA O presente trabalho cujo objetivo é estudar o ensino da Língua Inglesa, por intermédio de músicas ,será delineado como uma pesquisa bibliográfica. Os dados serão coletados em artigos científicos, livros e sites especializados, bases de dados como Scielo e Eric e serão posteriormente analisados. Espera-se que este estudo possa trazer dados interessantes para que o ensino do inglês se torne mais motivante para os alunos e, consequentemente, mais eficaz.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS COM A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS LÚDICOS E APARATOS TECNOLÓGICOS 1220

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES
Letras

O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS COM A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS LÚDICOS E APARATOS TECNOLÓGICOS

STELA MARIA BERNASCONI
GISLEIKA CALIXTO CANDIDO

Apresentamos o resultado da participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), realizado no Colégio Estadual Marcelino Champagnat, sob a orientação da professora Viviani Galvão, tendo como bolsistas Gisleika Calixto e Stela Bernasconi. Visa o desenvolvimento da competência oral e escrita, pensando no processo de aprendizagem dos alunos do CELEM (Centros de Línguas Estrangeiras Modernas), contemplando as finalidades educativas e a contextualização das informações com a utilização de tecnologias em sala de aula e materiais pedagógicos. O foco desse trabalho está voltado para o ensino de Línguas Estrangeiras, nesse caso, de Língua Espanhola, aplicado nos colégios estaduais da rede pública. As bolsistas possuem um tempo de vinte minutos em cada aula, para a aplicação das atividades. Relataremos aqui apenas uma de nossas experiências, que pode ser aproveitada para tornar o ensino de língua estrangeira, um meio mais dinâmico de ser aprendido. O desenvolvimento dessa atividade e de todas as anteriores visava sempre o mesmo objetivo, que era fazer com que os alunos conseguissem aprender de uma forma dinâmica, conteúdos que muitas vezes se tornam complicados somente com uma explicação. O intuito foi de desenvolver a oralidade, o pensamento crítico-reflexivo dos alunos ao responder, a compreensão de tudo que foi trabalhado e habilidades comunicativas no meio escolar em que estavam inseridos. Percebemos o quão importante é um trabalho diferenciado e um olhar pedagógico para ministrar as aulas. O ensino pode ter uma carga muito grande que responsabilize os indivíduos, mas quando trabalhado e explorado de maneira simples e criativa, o melhor pode acontecer, que é o êxito em aprender. Os resultados deste trabalho mostram que a organização das atividades contribui de forma relevante para que se obtenha um bom desempenho em grande parte dos alunos, mediante os conteúdos propostos. O tema trabalhado é o tempo verbal pretérito perfeito do subjuntivo. Como forma de introdução ao tema, a professora supervisora, passou a regra geral desse tempo verbal, realizando as explicações na lousa e sanando as dúvidas surgidas. As bolsistas elaboraram um dado de papel cartão, em cada lado do dado continha os pronomes pessoais em Língua Espanhola (Yo, Tú, Él/Ella/Usted, Nosotros, Vosotros, Ellos/Ellas/Ustedes) e uma caixa onde havia vinte cartões, cada cartão possuía um verbo escrito. O aluno deveria jogar o dado no meio do círculo formado e retirar da caixa um cartão. Ele teria que conjugar o verbo retirado da caixa conforme o pronome pessoal que tinha saído no dado.Todos os alunos participaram e se animaram.

ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)

A CONTRIBUIÇÃO DO CURRICULO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DO ALUNO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO.....1222

ESTRATÉGIAS DA LEITURA NA ESCOLA 1223

Pesquisa (ENAPI)
Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES
Letras

A CONTRIBUIÇÃO DO CURRICULO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DO ALUNO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO

SANDRA ELIAS TAKAKI
HELENA FARIA DE BARROS
CARMEN LÚCIA DIAS

O presente artigo tem por objetivo refletir sobre a contribuição do Curriculo de Língua Portuguesa, por meio do material didático desenvolvido nas escolas estaduais paulistas, com alunos do Ensino Médio, para o desenvolvimento da autonomia nos alunos. A partir da leitura de pesquisadores da área, os resultados demonstram que as condições de ensino-aprendizagem refletem as imagens e os significados sobre o Projeto de Vida, como também, o desenvolvimento da autonomia. Indicam também que existe uma enorme lacuna entre as políticas públicas socioeducacionais destinadas para os adolescentes, e as possibilidades de desenvolvimento de habilidades para realizarem seus projetos de vida, uma vez que estas políticas representam um caminho de oportunidades, sobretudo, para aqueles adolescentes que se constituem a maioria, que dependem exclusivamente destas políticas para desenvolver habilidades de vida e acadêmicas para a realização de seu projeto de vida com autonomia. Secretaria da Educação – SEE.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES
Letras

ESTRATÉGIAS DA LEITURA NA ESCOLA

ALBA REGINA AZEVEDO ARANA
GUSTAVO GASQUE ALBANO
TAMARA DA SILVA FERREIRA
FERNANDA DOS SANTOS LORENTI

Buscamos através deste artigo, evidenciar a importância do papel da escola na formação do aluno, e expor estratégias viáveis para se obter sucesso no desenvolvimento do educando como leitor. Por meio de referências bibliográficas pudemos encontrar opiniões relevantes de autores que escreveram sobre o assunto, enriquecendo, assim, as ideias que inspiraram esse artigo. O artigo que desenvolvemos apoiou-se na abordagem qualitativa que visa compreender cada implicação do processo por meio de análises, interpretações e descrições subjetivas de cada situação. Ressaltamos que este artigo científico caracterizou-se como uma pesquisa Descritiva, que correlaciona fatos sem manipulá-los. Verificou-se que o aluno aprende a ler, lendo; porém, a primeira leitura que ele faz é a leitura de mundo, onde o mesmo está inserido, logo, é papel da escola proporcionar leituras de qualidade, onde, se sentindo confiante e amparado, o mesmo conseguirá obter uma leitura proveitosa e eficiente.